

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

GIOVANNA PINHEIRO MENEZES

LUKA CORRÊA FIGUEIREDO

**OS DESAFIOS DA DUBLAGEM E LEGENDAGEM
EM RICK AND MORTY: UMA ANÁLISE
COMPARATIVA DA MANUTENÇÃO DO HUMOR E
SENTIDO NA SÉRIE**

BAURU

2018

**GIOVANNA PINHEIRO MENEZES
LUKA CORRÊA FIGUEIREDO**

**OS DESAFIOS DA DUBLAGEM E LEGENDAGEM
EM RICK AND MORTY: UMA ANÁLISE
COMPARATIVA DA MANUTENÇÃO DO HUMOR E
SENTIDO NA SÉRIE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Letras - Tradutor, sob orientação do Prof. M.e Gustavo Inheta Baggio.

BAURU

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD

F475d	<p>Menezes, Giovanna Pinheiro</p> <p>Os desafios da dublagem e legendagem em Rick and Morty: uma análise comparativa da manutenção do humor e sentido na série / Giovanna Pinheiro Menezes; Luka Corrêa Figueiredo. -- 2018. 35f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. M.e Gustavo Inheta Baggio.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras-Tradutor) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP</p> <p>1. Tradução audiovisual. 2. Legendagem. 3. Dublagem. 4. Humor. 5. Rick and Morty. I. Figueiredo, Luka Corrêa. II. Baggio, Gustavo Inheta. III. Título.</p>
-------	---

**GIOVANNA PINHEIRO MENEZES
LUKA CORRÊA FIGUEIREDO**

**OS DESAFIOS DA DUBLAGEM E LEGENDAGEM EM RICK AND
MORTY: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA MANUTENÇÃO DO
HUMOR E SENTIDO NA SÉRIE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Letras - Tradutor, sob orientação do Prof. M.e Gustavo Inheta Baggio.

Bauru, 10 de dezembro de 2018.

Banca examinadora:

Prof. M.e Gustavo Inheta Baggio
Universidade do Sagrado Coração

Prof^a. Dr^a. Leila Maria Gumushian Felipini
Universidade do Sagrado Coração

Prof^a. M.^a Cássia de Souza Pardo-Fanton
Universidade do Sagrado Coração

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição Universidade do Sagrado Coração por toda a infraestrutura oferecida para a nossa formação como profissionais capacitados, ao corpo docente, em especial nosso orientador prof. M.e Gustavo Inheta Baggio e a prof^a. Dr.^a Leila Maria Gumushian Felipini por todos os ensinamentos tanto profissionais, acadêmicos quanto aos pessoais que nos transmitiram ao longo do curso. Agradecemos também aos nossos amigos, William Roberto Dolo Evangelista e Maria Clara Moretto Casali, por todo o suporte oferecido para a realização desta pesquisa e todo o companheirismo ao longo do curso, a nossa família, por todo o apoio nesta trajetória tão importante em nossas vidas.

“Tenho consciência de que a pior relação possível com as piadas é tomá-las como objeto de análise, situação em que perdem totalmente a graça. É um pouco como explicar piadas depois de contá-las. No entanto, por se apresentarem como casos exemplares de um fato que julgo mais geral, o

trabalho de interpretação, disponho-me ao papel de chato.”. (POSSENTI, 1998).

RESUMO

Esta pesquisa de caráter qualitativo e de cunho bibliográfico consiste na análise comparativa do título e seis excertos de diálogos presentes nas legendas e dublagem do episódio “*Something Ricked This Way Comes*” da primeira temporada da série animada *Rick and Morty* (2013) em inglês e português brasileiro. Buscamos analisar qual dos procedimentos da tradução melhor resulta na manutenção necessária do humor e sentido do conteúdo, bem como sugerir opções que poderiam melhorar a interação do telespectador com a série. Para tanto, nos baseamos nos procedimentos tradutórios definidos por BARBOSA (2004) e NOGUEIRA (2018), a teoria do escopo difundida por REISS e VERMEER (apud ROSAS 2002), e as teorias sobre o humor de POSSENTI (2010).

Palavras-chave: Tradução Audiovisual. Legendagem. Dublagem. Humor. Rick and Morty.

ABSTRACT

This is a bibliographic qualitative study that consists on the comparative analysis of the title and six dialogue excerpts present on the subtitles and dubbing of the episode “Something Ricked This Way Comes”, from the first season of the animated series Rick and Morty (2013) in English and Brazilian portuguese. The goal was to analyze which of the translation procedures best results on the maintenance needed for the humor and content meaning, as well suggest options that might enhance the spectator’s interaction with the series. For this purpose, the study was based upon the translation procedures defined by BARBOSA (2004) and NOGUEIRA (2018), the scope theory widespread by REISS and VERMEER (apud ROSAS 2002), and the humor theories from POSSENTI (2010).

Keywords: Audiovisual Translation. Subtitling. Dubbing. Humor. Rick and Morty.

LISTA DE TABELAS

Figura 1 – Tabela 1.....	17
Figura 2 – Tabela 2.....	20
Figura 3 – Tabela 3.....	21
Figura 4 – Tabela 4.....	23
Figura 5 – Tabela 5.....	25
Figura 6 – Tabela 6.....	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	TRADUÇÃO DE MULTIMÍDIA	Erro! Indicador não definido.
3	HUMOR E CONTEXTO SOCIAL	Erro! Indicador não definido.
4	RICK AND MORTY: UMA APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA E DOS PERSONAGENS DA SÉRIE	Erro! Indicador não definido.3
5	ANÁLISES: EPISÓDIO “SOMETHING RICKED THIS WAY COMES”	.15
5.1	ANÁLISE: TRADUÇÃO DO TÍTULO “SOMETHING RICKED THIS WAY COMES” PARA “UMA LOJA DO DIABO”	16
5.2	ANÁLISE: DIÁLOGO 1	17
5.3	ANÁLISE: DIÁLOGO 2	19
5.4	ANÁLISE: DIÁLOGO 3	21
5.5	ANÁLISE: DIÁLOGO 4	23
5.6	ANÁLISE: DIÁLOGO 5	25
5.7	ANÁLISE: DIÁLOGO 6	26
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1 INTRODUÇÃO

Dentre as diversas áreas existentes na tradução, nesta pesquisa abordaremos a referente à tradução intersemiótica, com um foco em específico na tradução audiovisual. Entre suas modalidades, essa engloba a legendagem e dublagem, que serão o núcleo de análise desta pesquisa de caráter qualitativo. Segundo MARTINEZ (2007) a legendagem consiste na inserção sincronizada do texto traduzido em formato de legenda na tela, mantendo o áudio com o idioma original, enquanto MACHADO (2016) define a dublagem como a regravação de diálogos originais de uma produção para o idioma do país que comprou tal produção.

Sabe-se que com o passar do tempo, o consumo de séries e filmes vem aumentando e, devido a esse aumento, o entretenimento deixou de existir apenas no cinema, migrando para a televisão, DVDs, e atualmente para os serviços de *streaming*. Escolhemos a empresa pioneira e responsável pela popularização de tal serviço para retirar nossos corpora de pesquisa. Conforme o site Carta Capital, no ano de 2017, a *Netflix*, em outubro do mesmo ano, obteve cerca de cinco milhões de novos assinantes. Assim, segundo ESPERANDIO E FINATTO (2014), “a demanda por tradutores em agências de legendagem tem aumentado proporcionalmente à quantidade de programas e seriados”.

No ano de 2016, as duas primeiras temporadas de *Rick and Morty* foram disponibilizadas para a *Netflix*. Essa série animada norte-americana foi criada por Justin Roiland e Dan Harmon em 2013, para ser veiculada pelo *AdultSwim*, um canal que pertence ao *Cartoon Network*.

Em entrevista ao site de notícias *Turner*, Christina Miller, presidente da *Cartoon Network*, *AdultSwim* e *Boomerang*, disse:

“Rick and Morty realmente representa o que é um hit moderno através

de diversas telas e pontos de contato. Dan e Justin não criaram apenas um programa, mas um mundo, e os fãs estão completamente envolvidos.”¹ (MILLER, 2017) (Tradução nossa).

A série recentemente ganhou premiações, como “Melhor Série Animada em 2018” pelo *Critics’ Choice Television Award* e também como “Programa de TV em 2018”, pelo *ShortyAward*. Além disso, em outubro do mesmo ano, a *AdultSwim* organizou um evento chamado *AdultSwim Festival*, no qual uma de suas atrações principais era uma orquestra musical que tocou todas as músicas da série animada, sendo tal apresentação nomeada de *The Rick and Morty Musical Rickperience*. Isso nos faz perceber o quão influente ela tem sido na América do Norte, e não seria diferente para os telespectadores brasileiros.

Em março deste ano, o Ministério da Saúde lançou uma campanha de vacinação contra o vírus HPV e meningite C. Segundo Ricardo Barros, ministro da saúde, para o site de notícias G1, “a ideia da campanha é aumentar o número de jovens vacinados”. Assim, a campanha foi baseada em um vídeo que fazia referências a conteúdos de interesse de jovens e adultos. Os principais temas do vídeo eram as séries: *Stranger Things*, *The Walking Dead* e *Rick and Morty*.

Ademais, sabemos que uma boa tradução cria uma ponte entre culturas distintas e o humor influencia na convivência social dos seres humanos. Portanto, torna-se indiscutível a necessidade de uma tradução de qualidade em temas relacionados ao humor.

Nossa pesquisa tem como objetivos analisar e comparar quais foram as escolhas feitas pelo profissional tradutor na tentativa de realizar a manutenção do humor e da densidade dos temas abordados na série animada ‘*Rick and Morty*’. Para isso, fizemos recortes de sete excertos, sendo eles o título e seis diálogos traduzidos e adaptados, disponibilizados pelo serviço de *streaming* Netflix para o nono episódio da primeira temporada da série, intitulado

¹“*Rick and Morty* is truly what a modern day hit looks like across multiple screens and multiple touchpoints,” said Christina Miller, President Cartoon Network, Adult Swim and Boomerang. “Dan and Justin have created a world, not just a show, and fans are completely engaged.”

“*Something Ricked This Way Comes*”, adaptado para o português como “Uma Loja do Diabo”.

Utilizaremos, entre alguns autores, os conceitos e procedimentos da tradução de BARBOSA (2004) e NOGUEIRA (2018), os conceitos filosóficos a respeito do humor de POSSENTI (2010), assim como os parâmetros para legendas de MARTINEZ (2007), e por fim, MACHADO (2016), a respeito do processo tradutório da dublagem brasileira.

2 TRADUÇÃO DE MULTIMÍDIA

A grande área da tradução possui três divisões: a tradução *interlingual*, *intra lingual* e a *intersemiótica*. Neste estudo utilizaremos a última divisão, a tradução *intersemiótica*, que inclui textos verbais e textos não verbais, definida por RÓNAI (2012) como “aquela a que nos entregamos ao procurarmos interpretar o significado de uma expressão fisionômica, um gesto, um ato simbólico, mesmo desacompanhados de palavras.”.

Portanto, é a tradução entre signos verbais e signos não verbais. Assim, surge a tradução audiovisual ou tradução de multimídia, a qual pode ser relacionada a sons e imagens, sejam eles reproduzidos pela televisão, cinema, videogames, ou outros meios de comunicação.

Os maiores meios de transmissão de um conteúdo entre diferentes países são as modalidades de legendagem e dublagem. Tal necessidade de comunicação e demanda de conteúdos estrangeiros levou à criação do Projeto de Lei 2584/11 proposto pelo deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), determinando que 70% dos filmes exibidos no território nacional fossem dublados. Segundo o deputado, a proposta preservaria nosso idioma e os brasileiros poderiam entender na íntegra todo o conteúdo estrangeiro e as dublagens deveriam ser produzidas e realizadas por profissionais e empresas brasileiras habilitados na área.

Nos dias atuais, com o serviço de *streaming* e a internet, o consumo de séries se tornou grandioso, assim a demanda por traduções se torna cada vez maior devido à expansão dos pontos de acesso a conteúdos de multimídia. Nesta pesquisa, abordaremos as traduções de *Rick and Morty* para o serviço de *streaming Netflix*, pioneiro em serviços de *streaming* e o primeiro lugar a exibir a série no Brasil, em específico para os conteúdos que transmitem o sentido e humor da série no nono episódio da primeira temporada.

3 HUMOR E CONTEXTO SOCIAL

O artigo, “História cultural do humor mostra que rir não é só ‘o melhor remédio’”, publicado no Jornal da USP no ano de 2018, levanta a temática do humor como um dos princípios básicos de nossa história, uma vez que influencia a saúde psicológica, devido à liberação do hormônio endorfina, causadora do alívio mental no indivíduo, e melhora o relacionamento com o meio social, já que muitas vezes amizades e laços sociais são criados por meio de uma identificação com o senso de humor de outro.

Além do mais, o humor também pode ser analisado como um fator sociológico e filosófico, pois trata de contextos sociais em assuntos que podem ser ambíguos, sendo as piadas geradas a partir disso. POSSENTI (2010) em seu livro “Humor, língua e discurso” aborda essa característica do humor, dando como exemplo a ‘descoberta’ do Brasil e a falta de piadas referentes a esse acontecimento, explicando que uma das causas é a falta de duplo sentido e a ausência de tabu envolvido, possuindo apenas questões a respeito do antropocentrismo da parte dos portugueses.

O autor também aponta outras características do gênero, como uma linguagem indireta e a necessidade de que o ouvinte tenha um contexto sobre os temas abordados. Segundo POSSENTI (2010):

“[...] é típico das piadas, como dito acima, trabalhar a partir de um discurso bem instituído, podendo ser dispensado assim, exemplos e detalhamentos, e uma desnecessária rememoração”.

Dessa forma, o humor e a tradução estão intrinsecamente ligados ao contexto social, uma vez que ambos devem entender como a cultura de um determinado grupo funciona para produzirem conteúdos de sentido. Sabemos que o senso de humor de uma pessoa varia conforme sua idade, ideologia, regionalidade e sobre todo o meio social que o indivíduo está inserido.

A tradução é uma profissão que deve conhecer e saber lidar com maestria com as variações culturais nos idiomas que serão trabalhados. Assim, o profissional tradutor deve conhecer as intenções do autor e qual será o público-alvo da obra, para que a tradução flua para os telespectadores de forma natural e sem estranhamentos.

Não podemos negar que a temática do humor é uma das modalidades de tradução que mais traz dificuldades devido às características retro mencionadas do gênero e, além disso, possuem muitas variantes que tornam quase impossível entender, de fato, qual foi a recepção do humor pelo público, pois trará efeitos individuais conforme a bagagem cultural que o indivíduo possuir.

Ao percebermos como a área é complexa e não existem pesquisas a respeito do humor vinculado a série *Rick and Morty*, encontramos a possibilidade de apresentar tais dificuldades por meio de uma análise das escolhas do profissional tradutor para os conteúdos peculiares da série, a qual possui assuntos extremamente polêmicos e muitas referências a conteúdos dos anos 80, evidenciando assim a necessidade de um amplo conhecimento de mundo.

4 **RICK AND MORTY: UMA APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA E DOS PERSONAGENS DA SÉRIE**

A série faz muito sucesso entre o público jovem e adulto por ser carregada de referências à cultura pop, ter um ótimo roteiro, episódios curtos e surpreendentes, encharcados de humor negro, que brincam com questões existencialistas e niilistas segundo o Collins Dictionary, a negação da existência de qualquer base para conhecimento ou verdade, a rejeição geral de crenças em moralidade e religião [...] a crença de que não existe propósito na existência [...] (tradução nossa)². Assim, a série aborda de forma crítica e inteligente assuntos como religião, racismo, relacionamentos abusivos, materialismo, violência, abuso de poder e uma crescente lista de problemas sociais, culturais e econômicos.

A Cultura do *Remix* também é muito presente na série, BRITO (2017) explica que o conceito trata-se de criar um conteúdo a partir de outro conteúdo já existente. Desse modo, os conhecedores da cultura pop dos anos 80, ao assistirem *Rick and Morty*, facilmente reconhecerão que a série baseia-se em *Back to the Future*³, com um estereótipo de um cientista maluco e um jovem mais interessado em aventuras do que nos estudos.

Por se tratar de uma série de humor, com diálogos rápidos e bem escritos, o tradutor precisa estar sempre atento às piadas proferidas pelos personagens e às piadas visuais que ocorrem em paralelo no cenário, assim como às inúmeras referências que ocorrem em cada cena, principalmente com os conteúdos da década de 80.

² Segundo Collins Dictionary o niilismo pode ser considerado: “the denial of the existence of any [basis](#) for [knowledge](#) or [truth](#), the general rejection of [customary](#) beliefs in [morality](#), [religion](#) [...] the belief that there is no [meaning](#) or purpose in existence [...].”

³ Ficção científica de 1985. Segundo o site da própria franquia: “From Academy Award®-winning filmmakers **Steven Spielberg** and **Robert Zemeckis** comes *Back to the Future* — the original, groundbreaking adventure that sparked one of the most successful trilogies ever.”

Como os personagens principais, temos: *Rick*, cientista que possui uma série de problemas com drogas, alcoolismo, prostituição e violência, que por esses motivos trata a vida com certo desprezo. *Morty*, um garoto de 14 anos com sérios problemas de aprendizagem, hormônios à flor da pele e uma autoestima quase inexistente, o qual é o neto mais novo de *Rick*, e com quem o cientista prefere passar a maior parte do tempo. O garoto faz o papel do espectador na série, por não saber de absolutamente nada do que acontece ao seu redor, permitindo diálogos expositivos fluidos que não atrapalham o bom desenvolvimento da série.

Como os personagens secundários, temos: *Beth*, filha de *Rick* e mãe de *Morty*, uma veterinária bem-sucedida que tenta esconder seus problemas com o alcoolismo, decorrentes do maior trauma de sua infância, que é o abandono pelo pai. Por medo de perdê-lo novamente, ela aceita todas as insanidades de *Rick* e coloca seu casamento em risco. O que nos leva a *Jerry*, marido de *Beth*, que é um homem frustrado, fracassado profissionalmente, imaturo, desatento e desprovido de inteligência. Também temos a *Summer*, filha mais velha de *Jerry* e *Beth* e irmã mais velha de *Morty*, que aparenta ser a única pessoa normal de toda a família, porém tudo o que ela sempre quis foi a aprovação de seu avô, que prefere passar mais tempo com o neto do que com ela.

5 ANÁLISES: EPISÓDIO “SOMETHING RICKED THIS WAY COMES”

Realizamos uma pesquisa bibliográfica para enriquecer nossos conhecimentos na área com o objetivo de analisar qualitativamente os recortes de sete excertos, sendo o título e seis diálogos, do episódio “*Something Ricked This Way Comes*” traduzido para “Uma Loja do Diabo”, que está disponibilizado pelo serviço de *streaming Netflix*. Nosso critério para tais análises surgiram após assistirmos o episódio e identificarmos possíveis erros e dificuldades na manutenção dos conteúdos humorísticos e de sentido da série.

Sugeriremos melhorias nas traduções com base nas teorias de tradução como a Teoria do Escopo (REISS e VERMEER apud ROSAS 2002), fundamentando que toda produção textual ao ser iniciada existe um objetivo a ser alcançado, o qual seria a produção de emoções no leitor e assim, a tradução deve manter este mesmo objetivo. A cultura do *Remix* (BRITO 2017), a qual consiste em alterar um produto já conhecido e ainda manter a referência do mesmo. Utilizaremos também o conceito do humor como uma ciência (POSSENTI 2010).

Seguiremos como parâmetros técnicos os limitadores da legendagem (MARTINEZ 2007), com as características típicas de uma linguagem seguindo a norma culta da língua, o número de caracteres permitido por linha, bem como os segundos permitidos na tela. Sendo eles:

Legenda em uma única linha: variam entre 30 a 35 caracteres com a duração em tela de dois a dois segundos e meio em tela.

Legenda com duas linhas: 30 caracteres por linha, 60 caracteres ao total, variando de 4 a 6 segundos de duração em tela.

Para os parâmetros de dublagem utilizaremos três dos mais relevantes para as cenas analisadas, propostos por MACHADO (2016), sendo eles a liberdade quanto a utilização da linguagem informal; *ON*, quando um personagem está em foco na tela, possibilitando a visualização de sua boca e

expressões, tornando necessário ao tradutor o cuidado com a sincronia labial conforme os pontos de articulação de cada palavra e, *OFF*, quando o personagem não está em foco e apenas ouvimos sua voz, tornando maior a liberdade criativa do tradutor, uma vez que ocorre a substituição do áudio original fazendo com que não haja necessidade em se preocupar com a sincronia labial. Apontaremos quais dos procedimentos obtiveram melhores resultados.

5.1 ANÁLISE: TRADUÇÃO DO TÍTULO “*SOMETHING RICKED THIS WAY COMES*” PARA “UMA LOJA DO DIABO”

O título do episódio é uma referência a “um dos filmes de horror mais sombrios produzidos pela *Disney*”, segundo STANCKI (2015). Filme cujo título é “*Something Wicked This Way Comes*” traduzido para “No Templo das Tentações”. O enredo do filme consiste em uma cidade do interior que recebe uma grande atração, um circo misterioso. Porém, o que os habitantes da cidade não sabem é que o proprietário do circo faz barganha, a um preço horroroso. Ele realiza os desejos e em troca recebe as almas das pessoas. Algo similar ocorre no episódio analisado, visto que *Summer* começa a trabalhar em uma loja misteriosa, cujo dono é o Diabo. Nenhum de seus produtos é pago em dinheiro, cada um deles realiza um desejo do cliente e, logo após o uso, traz consequências que tornam o desejo inútil e efeitos colaterais indesejados.

O cuidado ao criar as referências e a utilização da Cultura do *Remix*, tanto no conteúdo, quanto no título original do episódio, foi enorme. E, portanto, percebemos que os fãs brasileiros perderam o sentido esperado pelos criadores, já que a tradução não remete ao título traduzido do filme. Sugerimos, então, que ocorra uma manutenção do sentido, identificando que no título do

episódio tenta-se mencionar o nome do personagem *Rick* e, assim, um possível título para o episódio seria “*Rick* na loja das tentações”.

A caracterização do personagem vilão também foi mantida. *Mr. Lucius Needful*, proprietário da loja em que *Summer* trabalha, e *Mr. Dark*, proprietário do circo do filme da *Disney*, usam cartolas negras, têm cabelo, bigode e cavanhaque castanhos, pele clara, terno em tons escuros, e em suas camisas brancas, no lugar de uma gravata, ambos vestem um laço fino e preto, que não é semelhante a uma gravata borboleta, por fim, em alguns momentos usam também uma bengala.

5.2 ANÁLISE: DIÁLOGO 1

O primeiro excerto em legendagem e dublagem é a análise de um diálogo entre *Rick* e um robô provido de inteligência artificial que ele criou apenas para passar a manteiga para ele no momento de sua refeição.

TABELA 1			
Personagens	AUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Robô	What is my purpose?	Qual é a minha missão?	Qual é o meu propósito?
Rick	Pass the butter.	Passe a manteiga.	Me <i>passa</i> a manteiga.
Robô	What is my purpose?	Qual é a minha missão?	Qual é o meu propósito?
Rick	You pass butter.	Passe a manteiga.	Me <i>passa</i> a manteiga.
Robô	Oh, my god.	<i>Caramba!</i>	<i>Ah que droga.</i>

Rick	Yeah, welcome to the club, pal.	Bem-vindo ao clube, amigo.	É, bem vindo ao clube meu <i>chapa</i> .
------	---------------------------------	----------------------------	--

De acordo com SANTANA e CONCEIÇÃO (2018) “as escolhas de palavras produzem sentidos outros na tradução”. Então, quando o profissional tradutor optou pela palavra “missão” como tradução para a palavra “*purpose*” na legendagem, poderíamos considerar que ele não obteve uma boa manutenção do sentido, pois reduziu a carga filosófica da palavra “*purpose*” na cena em questão, uma vez que é possível perceber que no original há um significado maior do que a palavra “missão”, tendo em mente o contexto existencialista que permeia o seriado. Na segunda vez que o robô questiona *Rick*, ele busca saber sobre seu propósito como criação perante seu criador, mas recebe apenas a função de servi-lo em um trabalho totalmente banal, que é passar a manteiga para ele.

Já na adaptação e localização, definido por NOGUEIRA (2018) como “uma série de procedimentos necessários para que o texto traduzido convenha ao local onde se fala a língua de chegada”, podemos perceber que ao trocar a expressão “*Oh, my God*” para “*Caramba*” na modalidade da legendagem, a escolha não demonstrou com eficiência a decepção do robô ao descobrir que não possuía muitas utilidades, uma vez que aqui no Brasil é comum usarmos “*Caramba*” quando estamos surpresos, e não desapontados. Assim, a modalidade de dublagem superou a da legendagem, com uma boa manutenção, adaptação e localização para “*Ah, que droga*”, pois é uma fala comum no cotidiano dos telespectadores brasileiros definido pelo Dicionário *Dicio* como “expressão de irritação, *descontentamento*, falta de paciência”.

Percebemos também que na última fala de *Rick* “*Yeah, welcome to the club, pal.*” insinua-se que ele também sente a mesma falta de propósito na vida, corroborando com suas atitudes e falas de cunho niilista ou, em um segundo entendimento, que todos se sentem assim perante um Deus/Criador, o qual *Rick* com frequência nega a existência e zomba de quem possui uma religião. A dublagem novamente se preocupou em realizar a manutenção e

adaptação do termo “*pal*”, cujo significado segundo o Dicionário *Longman* é “1. *Informal. a closefriend.*”, pois embora o termo “*chapa*” não seja utilizado com frequência no país inteiro, os telespectadores brasileiros facilmente irão identificar que se trata de um apelido informal que falamos para pessoas que consideramos amigas. Sugerimos, para que fique mais natural, trocar “*chapa*” por “*parceiro*”, “*irmão*” ou então “*mano*”, uma vez que essas palavras são frequentes no dialeto de jovens. Por tratar-se da modalidade de dublagem e não ser uma cena em *off*, que é segundo MACHADO (2016) “quando ouvimos a voz do personagem sem que ele apareça na tela.”. Assim, as sugestões mais cabíveis seriam “*mano*” ou “*irmão*” por serem palavras curtas como “*chapa*” e se encaixarem perfeitamente na sincronia do início e final da fala.

Podemos concluir com essa primeira análise que a tradução para a legendagem, em sua maior parte, percorreu o procedimento tradutório literal, e não trouxe a mesma carga de sentido proposto pelos criadores da série. Entretanto, a dublagem conseguiu aproximar o sentido e a fala dos personagens para a língua de chegada, já que na linguagem falada há uma maior liberdade, enquanto na linguagem escrita ocorre a limitação da norma padrão e culta da língua portuguesa, perdendo assim um pouco da fluidez do diálogo para um telespectador brasileiro.

5.3 ANÁLISE: DIÁLOGO 2

O segundo excerto escolhido refere-se a uma cena em que *Morty*, seguindo o conselho de sua mãe, havia pedido a ajuda de seu pai, *Jerry*, para o projeto de ciências.

TABELA 2			
Personagens	ÁUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Beth	Morty, I think it would be fun for	Morty, vai ser divertido fazer o	Morty, acho que seria divertido pra

	you to work on a science project with your dad.	trabalho com o seu pai.	você trabalhar em um projeto de ciências com o seu pai
Morty	Uh Yeah, dad. Why don't we do it together?	Sim, pai. Por que não fazemos juntos?	Uh é pai. Por que não fazemos isso juntos?
Jerry	Yes! You backed the right horse on this one, son. We'll get out the crayons, brew some coffee, and knock this thing out in two or three days.	Claro, filho. Veio ao lugar certo. Vamos pegar o giz de cera, fazer um pouco de café, e estará pronto em dois ou três dias.	Isso! Agora apostou no cavalo certo, filho. Vamos pegar o giz de cera, fazer um café e acabamos com isso em dois ou três dias.

Como nesta pesquisa não levantaremos a questão dos procedimentos técnicos da legendagem, em específico as limitações de caracteres em blocos de sentido, uma vez que a intenção é a análise qualitativa da manutenção do sentido e humor na série, mantivemos todo o diálogo apenas para contextualizar a cena. Dessa forma, analisaremos a troca que houve na legendagem entre a expressão *“Yes! You backed the right horse on this one, son.”* pela expressão *“Veio ao lugar certo.”*, na qual foi necessário utilizar o procedimento de equivalência que segundo BARBOSA (2004) é a substituição de um seguimento da língua original por outro segmento da língua traduzida que não se traduz literalmente, mas sim que possua um sentido equivalente, ou seja, algo pré-existente na cultura de chegada que tenha o mesmo sentido.

Assim, ao considerarmos que os jogos de aposta em cavalos não são comuns em todo o território brasileiro como são nos Estados Unidos, faz sentido o tradutor ter optado em utilizar tal parâmetro técnico da tradução.

Dessa forma, no processo da tradução para a dublagem, a frase “*apostou no cavalo certo*” não transmite a mesma fluidez para o telespectador brasileiro como transmitiu para telespectadores norte americano. Sugerimos então, como exemplo, “*Está falando com a pessoa certa*” ou até mesmo “*Não vai se arrepender*” para brincar um pouco com o desfecho da história para esta fala em questão.

5.4 ANÁLISE: DIÁLOGO 3

Para o terceiro excerto escolhemos um dialogo entre *Morty* e *Jerry* quando iniciaram o projeto de ciências.

TABELA 3			
Personagens	AUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Morty	You disagree?	Não concorda?	Você discorda?
Jerry	That's right.	É isso mesmo.	É isso mesmo.
Jerry	It's possible to disagree in science, Morty. Pluto was a planet. Some committee of fancy assholes disagree. I disagree back. Give me a ping-pong ball.	É possível não concordar com nada na ciência. Plutão era um planeta. Um comitê de sabido discordou disso. Bom, eu discordo deles. Me dê uma bola de pingue-pongue.	É impossível discordar da ciência, Morty. Plutão era um planeta. Algum comite de babacas empolgados discorda e eu discordo de volta. Da aqui a bola de ping-pong.

--	--	--	--

Jerry sugere a *Morty* que eles deveriam fazer para o projeto da escola uma maquete do sistema solar. Quando *Jerry* diz “*Hey, how about we use a ping-pong ball for Pluto?*”, *Morty* tenta explicar para o pai que em 2006 Plutão deixou de ser considerado um planeta, mas *Jerry* discorda dessa afirmação, levando ao diálogo acima, onde o mesmo diz “*Some committee of fancy assholes disagree.*”.

Como foi dito no início, por conter diálogos rápidos e um enredo carregado de conteúdo, a tradução das falas torna-se difícil. Tal dificuldade de tradução levou o tradutor a optar por utilizar “*comitê de sabe-tudo*” quando a tradução mais próxima seria “*comitê de babacas (ou cuzões) engravatados*”. Como a classificação para a série no Brasil é para maiores de 16, alguns palavrões são permitidos, entretanto, a escolha do tradutor pode ter algum sentido já que *Beth*, mãe de *Morty*, ao aconselhá-lo a fazer o trabalho com seu pai explicou que o mesmo era inseguro quanto à inteligência.

Assim, ao substituir a fala por “*Um comitê de sabe-tudo discordou*” é como se ele estivesse debochando da inteligência dos cientistas da NASA no intuito de se sentir e demonstrar ser mais inteligente diante de seu filho e também pelo fato de conviver com seu sogro, *Rick*, que como vimos na primeira análise, cria robôs como se fosse uma atividade banal.

Percebemos também um erro ao tentar manter o sentido das falas na série, isso ocorre no momento em que *Jerry* inicia sua fala “*It's possible to disagree in science, Morty.*”, justificando então sua teoria para seu filho, a legenda conseguiu chegar próxima a intenção dos autores ao elaborarem este roteiro, porém, na dublagem o sentido foi o oposto com a fala “*É impossível discordar da ciência, Morty.*”, assim não faz o mínimo sentido em ele debater se Plutão é de fato um planeta ou não, e esta falta de revisão e manutenção do conteúdo poderá trazer confusões ao telespectador ao tentar entender o diálogo enquanto assiste a série.

Tal manutenção e revisão do conteúdo não se limitam apenas ao tradutor, mas sim a toda equipe responsável pela dublagem, assim, isso tanto pode ser uma falha tradutória, quanto uma falha de interpretação ao ler o roteiro, e uma falta de revisão antes de disponibilizarem o conteúdo, ROSAS (2002) explica em seu livro *Tradução de Humor* que “quando entra em cena a questão da produção de sentido, automaticamente entra em jogo a da **interpretação**, fator essencial ao estudo do humor e da tradução”.

5.5 ANÁLISE: DIÁLOGO 4

Em nossa quarta análise em diálogos, trouxemos um neologismo na série, tornando um nome próprio em um verbo.

TABELA 4			
Personagens	ÁUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Summer	You're Zuckerberg-ing me?	Vai me expulsar igual ao Mark Zuckerberg?	Está me Zuckerbergueando?
Mr. Needful	I was Zuckerberg-ing people before Zuckerberg's balls dropped. I'm the devil, bitch! What, what?! Hey! Hey!	Faço isso muito antes do Zuckerberg aparecer em cena.	Eu já Zuckerbergueava pessoas antes do Zuckerberg perder as bolas. Eu sou o diabo, porra! Qualé que é!?

Aqui podemos ver um caso de explicação no procedimento de legendagem, o qual foi a melhor opção considerando as limitações de caracteres desta modalidade. Como no inglês existe a possibilidade de se transformar quase qualquer palavra em verbo como ocorreu com o nome Zuckerberg que recebeu o *ING* no final para se tornar a ação praticada por *Lucius*, o Diabo, em referência à polêmica envolvendo o criador do *Facebook*, Mark Zuckerberg, que supostamente tomou para si os créditos da criação da rede social feita com seus amigos, que seria o Facebook. Percebemos que a dublagem conseguiu realizar com a mesma eficiência a transformação do nome próprio para verbo, tornando “*Zuckerbergueando*” em um verbo no gerúndio e “*Zuckerbergueava*” no pretérito imperfeito do indicativo.

Por se tratar de uma série de animação adulta, a restrição com palavrões é quase inexistente comparado com as outras emissoras de desenhos animados, que normalmente disponibilizam listas com palavras que substituam gírias, palavrões e também palavras de cunho político, e/ou religioso para os tradutores com a intenção de “suavizar” o conteúdo. Assim, a escolha do tradutor sobre os palavrões “*bitch*” para “*porra*”, não foram contra os códigos de ética ou causam choque negativo aos telespectadores, considerando o fator da classificação que no Brasil é para maiores de 14 anos e em outros países variam entre 16 e 18 anos.

Entretanto, a modalidade de dublagem apresentou um erro trazendo a tradução “*antes do Zuckerberg perder as bolas*”, uma vez que temos duas possibilidades para o termo “*before balls dropped*”. A primeira possibilidade é uma expressão na língua inglesa referente à fase da puberdade masculina, segundo *Urban Dictionary*, é relacionada com o início da produção de esperma e conseqüentemente um inchaço nos testículos. A segunda possibilidade é com a formação do feto e a sua demora na formação do órgão sexual, ou seja, a demora para que os testículos sejam formados e fiquem expostos. RODRIGUES (2004) em um seminário apresentado para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, explica:

“O sexo do indivíduo é determinado no momento da fertilização. Porém, o processo de diferenciação sexual

ocorrerá apenas algum tempo depois. [...] Em humanos e bovinos este fenômeno tem início na sétima semana de vida”.

Dessa forma, a fala do original não acarreta o sentido de ter os testículos retirados conforme a tradução para dublagem apresentou. Sugerimos como melhorias as equivalências para a língua portuguesa, como “*antes dele ter pelos no saco*”, “*antes de ter saído das fraldas*”, “*muito antes de ter nascido*”. Já o procedimento de Legendagem conseguiu trazer uma equivalência conforme a segunda teoria referente à geração do órgão masculino no feto introduzido “*Faço isso muito antes do Zuckerberg aparecer em cena.*”.

5.6 ANÁLISE: DIÁLOGO 5

Nosso quinto excerto é um dialogo que ocorre entre *Morty* e *Jerry* após *Jerry* encerrar uma ligação, na qual estava. Ele havia ligado para a NASA na intenção de determinar que Plutão ainda devesse ser considerado um planeta.

TABELA 5			
Personagens	ÁUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Morty	Dad, what's your endgame?	O que você ganha com isto, pai?	Pai, qual é o problema?
Jerry	Ain't no game, sucka..	Isto não é um jogo, bobinho.	Tem parada nenhuma não, bro.

Neste caso houve uma amenização da expressão utilizada no original. “*Sucka*” é uma gíria que possui como significado algo próximo de “*otário*” ou “*perdedor*”. Segundo Raskin em 1985 (apud Sírio Possenti 2010) o humor é decorrente do inesperado, uma surpresa, ou em outras palavras, uma quebra de expectativa em um diálogo. Assim, o que torna o diálogo acima engraçado é a quebra da expectativa quando o *Jerry* chamou seu filho de um termo

pejorativo, uma vez que a atitude natural e esperada seria que o pai utilizasse um linguajar mais educado ou sutil, utilizando eufemismo na intenção de não magoar seu filho de 14 anos.

O tradutor optou por amenizar o comentário de *Jerry* provavelmente por ser uma atitude que não se encaixa com o perfil do personagem, sendo que muitas vezes o mesmo é indulgente diante da forma que é tratado pelos outros personagens, não sendo respeitado ou sequer tem suas opiniões levadas em consideração. Assim, os tradutores não mantiveram a quebra da expectativa que era a intenção original dos autores, tanto no procedimento de dublagem, quanto na legendagem. Assim, acreditamos que a melhor solução para isso era manter “*Sucka*” como “otário”, uma vez que ambas as palavras são curtas e possuem sentidos semelhantes.

5.7 ANÁLISE: DIÁLOGO 6

No sexto excerto, temos um dialogo entre *Lucius Needful* e *Summer*, após ela concluir sua vingança junto de seu avô por ter sido expulsa pelo Diabo da empresa que ela ajudou a fundar.

TABELA 6			
Personagens	ÁUDIO ORIGINAL	LEGENDA PT-BR	DUBLAGEM
Mr. Needful	Why?	Por quê?	Por quê?
Summer	Because sometimes what you really need is for someone else to pay a horrible	Porque às vezes o que você quer é que outra pessoa coma o pão que o diabo amassou.	Porque as vezes o que você realmente precisa é que outra pessoa pague um preço horrível.

	price.		
--	--------	--	--

E, por último, na dublagem foi escolhida uma tradução literal, que segundo NOGUEIRA (2018) “Trata-se do caso em que o original é traduzido palavra por palavra, com as alterações morfossintáticas indispensáveis para se adequar à língua de chegada.”.

Nesta cena, *Rick* e *Summer* fazem o uso de esteróides e frequentam a academia para poderem ter um ganho maior de força e assim poderem se vingar de *Lucius* por ter atribuído a ele toda a fama pela criação da marca, que na realidade foi uma idéia de *Summer*.

Antes de dar o golpe final, no procedimento de legendagem, *Summer* se abaixa e diz “*Porque às vezes o que você quer é que outra pessoa coma o pão que o diabo amassou.*”, fazendo referencia à verdadeira identidade de *Lucius*, o próprio Diabo. Assim como na dublagem fazendo referencia em que na loja antiga de *Lucius*, todos os seus clientes pagavam um preço horrível por suas aquisições, um preço que não era em dinheiro, mas sim em sofrimento.

Segundo a teoria do Escopo difundida por REISS e VERMEER em 1984 (apud Marta Rosas 2002) toda ação possui um objetivo e deve se realizar de tal forma para alcançar esse objetivo, assim, “a produção de um texto é uma ação que também visa a um objetivo: que o texto ‘funcione’ da melhor forma possível na situação e nas condições previstas”, e com isso a tradução deve percorrer neste mesmo caminho, esta teoria aponta que a fidelidade de um conteúdo deve estar na transferência de sentido e não a transferência linguística, portanto, a fidelidade deve estar na cultura de chegada a ponto de que os leitores do conteúdo consigam aproveitar ao máximo, e sem perceber que estão com um acesso a algo traduzido que não pertence originalmente à cultura dele.

Considerando o exposto acima, o processo de legendagem foi o que obteve melhores resultados neste diálogo, pois conseguiu trazer um ditado popular brasileiro, e assim, os telespectadores se identificam cada vez mais

com os personagens e com o conteúdo, e a manutenção do sentido é feita com o foco em específico a cultura de chegada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção principal desta pesquisa é analisar em qual modalidade, legendagem ou dublagem, houve uma melhor manutenção de sentido e humor conforme as escolhas do profissional tradutor, tanto no título, quanto em seis diálogos retirados do episódio “*Something Ricked This Way Comes*” da série animada *Rick and Morty*, levando em consideração a Teoria do Escopo (REISS e VERMEER apud ROSAS 2002) e a cultura do *Remix* (BRITO 2017).

Identificamos a *Cultura do Remix* na produção da série com base na obra *Back to the Future*, na produção do episódio com base na obra *Something Wicked This Way Comes*, no diálogo 5.5 citando Mark Zuckerberg como um apropriador de conteúdos conforme a polêmica veiculada a ele com a popularidade do *Facebook*.

Em nossas análises percebemos que a modalidade que melhor desenvolveu, portanto, a manutenção necessária foi o de legendagem, uma vez que tal procedimento utilizou de equivalência estabelecida por BARBOSA (2004), para expressões populares, demonstradas na análise 5.5 em “*Faço isso muito antes do Zuckerberg aparecer em cena.*” ou então na análise 5.7 na expressão “*coma o pão que o diabo amassou*”. A dublagem, por outro lado, apesar de ter maiores liberdades criativas por conter menos limitações técnicas, realizou muitas traduções literais, o que de certa forma limitou o humor. Também identificamos alguns erros de sentido, tanto na troca da palavra “*impossível*” onde deveria ser “*possível*” na análise 5.4, quanto na análise 5.5 em inserir “*perder as bolas*”, causando o sentido de uma possível castração, o que não condiz com a intenção dos autores ao escrever o roteiro da série.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADULT Swim's Rick and Morty Claims #1 Comedy Title. **Turner**, 2017. Disponível em: < www.turner.com/pressroom/adult-swim's-rick-and-morty-claims-1-comedy-title>. Acesso em: 28 maio 2018.

Back To The Future (1985). <http://www.backtothefuture.com>, c2018. Disponível em: < <http://www.backtothefuture.com/movies/backtothefuture1#Gtv9IJRrDvgHlfXL.99>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova Proposta**, editora Pontes, 2004.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **PL 2584/2011, de 25 de outubro de 2011**. Dispõe sobre a dublagem de filmes estrangeiros exibidos por meio de emissoras de radiodifusão de sons e imagens (televisão) abertas, e por canais transmitidos por meio de televisão por assinatura cuja programação seja empacotada em território nacional. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?dProposicao=524958>>. Acesso em: 15 maio 2018. Publicado na Câmara dos Deputados em: 10 jan. 2012.

BRITO, Lucas. Rick and Morty: Cultura do Remix nas Narrativas Complexas. **40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Curitiba, PR, 2017.

BÜHRER, Rafael. **A cultura do remix- Hibridismo e Cibercultura**. 2010. 129 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

DICIONÁRIO, **DICIO Dicionário Online de Português**. Dicio. 2018;

DICIONÁRIO, **Urban Dictionary**. 2018;

DICIONÁRIO, **Longman Dictionary of Contemporary English**. Longman. 2018;

Esperandio, I; Finatto, M. A DEFINIÇÃO TERMINOLÓGICA NA LEGENDAGEM DE SERIADOS. **caderno de letras**, Rio Grande do Sul, n. 22, p 17-38, Jan-Jul. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cadernodeletras/article/view/4533>>. Acesso em: 19 out. 2018

GILYADOV, A. RICK AND MORTY VENCE EMMY DE MELHOR SÉRIE ANIMADA. **ign.com.br**, 2018. Disponível em: <<https://pt.ign.com/rick-morty/66046/news/rick-and-morty-venceu-emmy-para-melhor-programa-animado>> acessados no dia 26/11/18>. Acesso em: 13 nov. 2018.

HISTÓRIA cultural do humor mostra que rir não é só “melhor remédio”. **Jornal da Usp**, 23 mar. 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/historia-cultural-do-humor-mostra-que-rir-nao-e-so-melhor-remedio/>>. 29 maio 2018.

MACHADO, Dilma. **O processo da tradução para a Dublagem Brasileira: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro, 2016.

MARTINEZ, Sabrina Lopes. **Tradução para legendas: uma proposta para a formação de profissionais**. 2007. 100 f. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Martins, Raíra. V.; Amorim, Lauro. **Legendagem e dublagem: diferenças na tradução do humor**. Traduzires, 2014.

MASTERSON, Mitchell. Rick and Morty: de comedia à filosofia. **MTV**, 2017. Disponível em: <<http://thetrendkillers.com/2017/10/19/rick-and-morty-de-comedia-a-filosofia/>>. Acesso em: 07 mar. 2018.

Netflix lidera indicações do Critics' Choice Awards 2018; veja a lista completa. **Rolling Stone**, 2017. Disponível em

<<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/netflix-critics-choice-awards-2018-lista-indicados/>>. Acesso em: 16 out. 2018.

NIHILISM. In: COLLINS dictionary. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/nihilism>>. Acesso em: 22 out. 2018.

NOGUEIRA, Danilo. **Técnicas de Tradução**. 2ª ed. Santo André, 2018;

POSSENTI, S. Os humores da língua: análises lingüísticas de piadas. Campinas: Mercado de letras, 1998.

_____. **Humor, língua e discurso**. São Paulo, SP: EditoraContexto, 2010.

RICK andMorty, **Wikipédia**, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rick_and_Morty>. Acesso em: 20 maio 2018.

RÓNAI, Paulo. **A tradução vivida**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

ROSAS, Marta. **Tradução de Humor: Transcriando piadas**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

SIQUEIRA, V. O niilismo em Nietzsche: decadência como um processo. **Colunastortas.com.br**, 2010. Disponível em: <<https://colunastortas.com.br/niilismo/>> . Acesso em: 10 set. 2018.

STANCKI, Rodolfo. No Templo das Tentações é o filme de horror mais sombrio da Disney. **Escotilha**, 2015. Disponível em: <<http://www.aescotilha.com.br/cinema-tv/espanto/no-templo-das-tentacoes-e-o-filme-de-horror-mais-sombrio-da-disney/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

TRAVERS, B. 'Rick and Morty' Wins Emmy for Outstanding Animated Program. **indiewire.com**, 2018. Disponível em: <<https://www.indiewire.com/2018/09/rick-and-morty-wins-emmy-for-outstanding-animated-program-2018-1202001845/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Determinação sexual e diferenciação sexual no embrião e no feto.**

VIDIGAL, L. Ministério da Saúde lança campanha para aumentar número de jovens vacinados contra o HPV. **G1.globo.com**, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/ministerio-da-saude-lanca-campanha-para-aumentar-numero-de-jovens-vacinados-contr-o-hpv.ghtml>>. Acesso em: 19 ago. 2018

WALLE, D. O boom dos serviços de streaming. **cartacapital.com.br**, 2017. Disponível em: < <https://www.cartacapital.com.br/economia/o-boom-dos-servicos-de-streaming>>. Acesso em: 09 out. 2018